

Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas

Copobras Participações S.A.

30 de junho de 2025
com Relatório de Revisão do Auditor Independente

Copobras Participações S.A.

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2025

Índice

Relatório de revisão das demonstrações financeiras intermediárias1

Demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais3

Demonstrações dos resultados5

Demonstrações dos resultados abrangentes6

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido7

Demonstrações dos fluxos de caixa8

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas9



**Shape the future
with confidence**

Tarumã Office
Rua 7 de Setembro, 1600
13º andar - Salas 1302 e 1303 – Centro
89010-204 - Blumenau – SC – Brasil
Tel: +55 47 2111-0700
ey.com.br

Relatório de revisão das demonstrações financeiras intermediárias

Aos Acionistas, conselheiros e administradores da
Copobras Participações S.A.
São Ludgero - SC

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Copobras Participações S.A. (“Companhia”) em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Uma revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 30 de junho de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



**Shape the future
with confidence**

Ênfase

Transações com partes relacionadas

Chamamos a atenção para a nota explicativa 12 às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, que descreve que a Companhia possui saldo a receber de seus acionistas no montante de R\$ 150.430 mil em 30 de junho de 2025 (R\$ 183.302 mil em 31 de dezembro de 2024). O desfecho destas transações pode afetar de forma significativa os resultados das operações e a situação patrimonial e financeira da Companhia, uma vez que a realização dos saldos a receber de seus acionistas depende do resultado das medidas comentadas na referida nota explicativa. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Blumenau, 18 de setembro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SC-000048/F


Cleverson Luís Lescowicz
Contador CRC SC-027535/O

Copobras Participações S.A.

Balanços patrimoniais
30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	427	707	258.125	310.437
Contas a receber de clientes	7	-	-	116.091	106.890
Estoques	8	-	-	275.778	313.763
Impostos e contribuições a recuperar	9	2	2	36.065	33.742
Outras contas a receber	11	10.636	67.293	12.754	8.757
		11.065	68.002	698.813	773.589
Não circulante					
Depósitos judiciais	20	-	-	2.545	2.748
Impostos e contribuições a recuperar	9	-	-	4.180	4.521
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	11.911	9.902
Partes relacionadas	12	-	-	150.430	183.302
Outras contas a receber	11	-	-	3.347	3.246
		-	-	172.413	203.719
Investimentos					
Em controladas	13	138.686	115.025	-	-
Outros investimentos		-	-	5.990	5.879
Intangível	14	-	-	79.221	75.860
Imobilizado	15	-	-	290.963	292.997
		138.686	115.025	548.587	578.455
Total do ativo		149.751	183.027	1.247.400	1.352.044

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	16	-	-	169.489	220.240
Fornecedores risco sacado	16	-	-	69.714	92.871
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	202.175	167.838
Arrendamento mercantil	25	-	-	16.805	14.928
Salários, encargos e contribuições sociais	18	1.445	1.387	44.378	35.289
Obrigações fiscais	19	323	618	34.466	25.441
Dividendos	21	9.270	65.984	9.270	64.596
Outras contas a pagar		-	-	18.527	22.632
		11.038	67.989	564.824	643.835
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	-	-	442.326	480.827
Arrendamento mercantil	25	-	-	29.663	28.458
Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	20	-	-	7.782	7.772
Obrigações fiscais	19	-	-	20.710	27.300
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	-	-	43.382	48.814
		-	-	543.863	593.171
Patrimônio líquido	21				
Capital social		43.388	43.388	43.388	43.388
Ajustes de avaliação patrimonial		48.932	49.507	48.932	49.507
Reservas de lucros		22.143	22.143	22.143	22.143
Lucros Acumulados		24.250	-	24.250	-
		138.713	115.038	138.713	115.038
Total do passivo e patrimônio líquido		149.751	183.027	1.247.400	1.352.044

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Copobras Participações S.A.

Demonstrações dos resultados

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação, em reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receita operacional líquida	22	-	-	627.357	601.888
Custos dos produtos vendidos	23	-	-	(453.020)	(438.712)
Lucro bruto		-	-	174.337	163.176
Despesas de vendas	23	-	-	(70.424)	(66.346)
Despesas administrativas	23	-	-	(39.825)	(35.515)
Resultado da equivalência patrimonial	13	23.661	26.459	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23 e 28	-	(1)	919	(183)
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro		23.661	26.458	65.007	61.132
Receitas financeiras	24	15	20	46.767	48.162
Despesas financeiras	24	(1)	-	(106.606)	(94.442)
Variações monetárias e cambiais líquidas	24	-	-	15.726	10.397
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		23.675	26.478	20.894	25.249
Imposto de renda e contribuição social	10	-	-	-	-
Corrente		-	(5)	(4.660)	(18.574)
Diferido		-	-	7.441	19.798
Lucro líquido do período		23.675	26.473	23.675	26.473
Resultado por ação:					
Básico e diluído por ação (em R\$ por ação)	26			0,53	0,59

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Copobras Participações S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Resultado do período	23.675	26.473	23.675	26.473
Total dos resultados abrangentes	23.675	26.473	23.675	26.473

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Copobras Participações S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Atribuível aos acionistas controladores						
	Capital Social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de Lucros				Total
			Incentivos fiscais	Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	43.388	50.488	5.993	8.673	7.477	-	116.019
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	26.473	26.473
Realização do custo atribuído	-	(833)	-	-	-	832	(1)
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	-	283	-	-	-	(283)	-
Saldos em 30 de junho de 2024	43.388	49.938	5.993	8.673	7.477	-	142.491
Saldos em 31 de dezembro de 2024	43.388	49.507	5.993	8.673	7.477	27.022	115.038
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	23.675	23.675
Realização do custo atribuído	-	(877)	-	-	-	877	-
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído	-	302	-	-	-	(302)	-
Saldos em 30 de junho de 2025	43.388	48.932	5.993	8.673	7.477	24.250	138.713

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Copobras Participações S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Período de seis meses findos em 30 de junho de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	23.675	26.478	20.894	25.249
Ajustes por:				
Depreciação	-	-	10.722	9.979
Amortização do intangível	-	-	3.846	3.661
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	676	875
Juros apropriados e variações monetárias	-	-	51.435	39.502
Juros apropriados partes relacionadas PF	-	-	(14.044)	(13.282)
Juros apropriados arrendamento mercantil	-	-	2.278	1.759
Constituição (realização) de provisão para estoques	-	-	(85)	(620)
(Provisão) reversão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	-	-	3.196	676
Baixa na venda de ativo imobilizado	-	-	1.618	1.625
Equivalência patrimonial	(23.661)	(26.459)	-	-
Ajuste a valor presente	-	-	(253)	(338)
Variações em:				
(Aumento) / redução em contas a receber	-	-	(10.941)	555
(Aumento) / redução nos estoques	-	-	38.079	(151.314)
(Aumento) / redução nos impostos a recuperar	-	-	(1.583)	6.789
(Aumento) / redução em outras contas a receber	9.743	7.553	(3.893)	4.910
Aumento / (redução) em fornecedores	-	-	(72.600)	42.939
Aumento / (redução) em obrigações fiscais	(295)	(291)	1.993	(1.067)
Aumento / (redução) em outras contas a pagar e provisões	(9.800)	(7.622)	(12.515)	(13.624)
Pagamento / (redução) de contingências	-	-	(3.186)	(708)
Aumento / (redução) em salários, encargos e contr. Sociais	58	69	9.089	10.933
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(2)	(4.218)	(513)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(280)	(274)	20.508	(32.014)
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisições de ativo imobilizado	-	-	(10.306)	(24.294)
Aquisições de ativo intangível	-	-	(1.247)	(1.038)
Baixa/investimento	-	-	(111)	(2.568)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	-	-	(11.664)	(22.764)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	110.319	154.951
Pagamento de empréstimos (principal)	-	-	(119.912)	(105.174)
Pagamento de empréstimos (juros)	-	-	(46.007)	(38.992)
Pagamento arrendamento mercantil	-	-	(5.556)	(4.978)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de financiamento	-	-	(61.156)	5.807
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(280)	(274)	(52.312)	(48.971)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	707	670	310.437	279.899
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	427	396	258.125	230.928

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Companhia, com sede na Rua Padre Auling, 595, Bairro Industrial, em São Ludgero, Santa Catarina, tem por objetivo a fabricação de embalagens flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagens, tais como: copos descartáveis impressos ou não, pratos, potes, bandejas expandidas, laminados plásticos, copos de papel, entre outros e recuperação de resíduos sólidos.

O resultado ebitda recorrente deste semestre foi o segundo melhor obtido sendo superado somente pelo período de 2021, quando tínhamos os efeitos do “lockdown”, o qual beneficiou de forma importante o negócio de copos e bandejas.

A Companhia avançou na estratégia de alongamento da dívida bancária, atingindo um bom nível de capital circulante e um recorde de índice de liquidez corrente. Destaca-se também o avanço na qualidade da contratação das dívidas bancárias onde a Companhia conseguiu reduzir o “spread” e as garantias oferecidas além de alongar o prazo. Aproximadamente 20% da dívida já está sendo contratada de forma “clean”, sem oferecer qualquer garantia real

As controladas da Companhia incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são:

Nome	Principal atividade	Sede	% participação	
			30/06/2025	30/06/2024
Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens - Consolidado	Fabricação e comercialização de embalagens flexíveis e produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento	São Ludgero - SC	100	100
Araras Administradora de Bens	Administração e locação de bens próprios	São Ludgero - SC	100	100

A controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. compreende a Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda., sediada na cidade de Guarulhos/SP.

2. Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Determinados saldos do período comparativo foram reclassificados para seguir a apresentação do período corrente.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos e passivos financeiros é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações intermediárias financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de escolha e aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi aprovada pela Diretoria Executiva em 18 de setembro de 2025.

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As demonstrações financeiras intermediárias, nesse caso demonstrações semestrais, têm como objetivo prover atualização com base nas últimas demonstrações financeiras anuais completas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação. As demonstrações semestrais aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras anuais do período findo em 31 de dezembro de 2024 (Nota 2 e 3).

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos--Continuação

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculo de estimativas. Conforme permitido pelo CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, a Administração optou por não divulgar novamente em detalhes as políticas contábeis adotadas pela Companhia. Assim, faz-se necessário a leitura destas demonstrações semestrais em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, de modo a permitir que os usuários ampliem o seu entendimento acerca da condição financeira e de liquidez da Companhia e da sua capacidade em gerar lucros e fluxos de caixa.

4. Gestão de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

4.1. Fatores de risco financeiro

a) Risco de mercado

i) *Risco cambial*

A Companhia avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") e Euros ("EURO") permanecendo assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente será afetado por um movimento da moeda estrangeira. Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 a exposição cambial em reais estava assim apresentada:

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--
Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

i) *Risco cambial*--Continuação

	Consolidado 30/06/2025	Consolidado 31/12/2024
Ativo		
Contas a receber		
Em USD	30.782	27.274
	30.782	27.274
Passivo		
Fornecedores		
Em USD	(22.712)	(22.145)
Em Euros	(110)	(390)
Empréstimos		
Em USD	(24.257)	(170)
	(24.257)	(22.705)
Exposição líquida	(16.298)	4.569

A Companhia para garantir o equilíbrio de sua exposição cambial, contratou derivativos em dólar dos Estados Unidos ("USD") no mercado financeiro.

Em virtude das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, foi implantada uma "Política de Proteção Cambial", que estabelece níveis de exposição vinculados a esses riscos. Consideram-se valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações contábeis oriundos das operações da Companhia decorrentes de:

- (i) Compras de insumos para a produção
- (ii) Importação de máquinas e equipamentos
- (iii) Dívidas em moeda estrangeira
- (iv) Vendas a clientes mercado externo

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--
Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

i) *Risco cambial*--Continuação

As operações com derivativos visam exclusivamente mitigar os riscos cambiais associados a posições no balanço patrimonial. A Companhia contrata para exposições cambiais operações com derivativos denominadas compra a termo de moeda *Forward*. Em 30 de junho de 2025 não havia saldo contratado.

Os efeitos no resultado das operações com derivativos estão apresentados na Nota 24 na rubrica operações de swap.

ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

Conforme descrito na Nota 12, a Companhia possui recebíveis com partes relacionadas com vencimentos a partir de 2024 em montantes significativos e que serão liquidados com recursos próprios dos acionistas ou provenientes de dividendos. A administração espera que existam lucros suficientes para o pagamento de dividendos que possibilitem aos sócios honrar com esses recebíveis em aberto.

b) Risco de crédito

Embora a Companhia possua um saldo bastante pulverizado no contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização destes recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Companhia mantém ainda registrado provisão para devedores duvidosos adequada.

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

b) Risco de crédito--Continuação

Com relação aos valores a receber decorrentes de contratos com seus acionistas, a exposição máxima ao risco de crédito refere-se ao montante a receber de R\$150.430 em 30 de junho de 2025 (R\$183.302 em 31 de dezembro de 2024) (nota 12), no caso de inadimplemento por parte dos mesmos, a Companhia estará sujeita a ter que reconhecer uma perda com impacto na sua posição patrimonial e financeira e no resultado das operações. Este risco surge caso a Companhia não gere lucros suficientes que permitam a distribuição de dividendos aos seus acionistas, cujos valores seriam utilizados para quitação dos mútuos, bem como da impossibilidade dos mesmos de quitarem integralmente os valores devidos a Companhia com utilização de seus patrimônio pessoal.

Em relação às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial:

i) *Controladora*

Não apresentava saldos em 30 de junho de 2025

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

ii) *Consolidado*

Passivos financeiros não derivativos	Valor Contábil	Fluxo de caixa Contratual	30/06/2025				
			Vencimentos				
			2025	2026	2027	2028	2029 a 2033
Fornecedores	170.934	189.447	189.447	-	-	-	-
Fornecedores risco sacado	69.714	71.618	71.618	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	644.501	840.799	129.182	332.305	215.915	101.563	61.834
Arrendamento mercantil	46.468	46.468	4.252	8.658	9.333	5.443	18.782
	931.617	1.148.332	394.499	340.963	225.248	107.006	80.616

4.2. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 podem ser assim sumariados:

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--
Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Gestão de risco financeiro--Continuação

4.2. Gestão de capital--Continuação

	Consolidado 30/06/2025	Consolidado 31/12/2024
Total dos empréstimos (Nota 17)	644.501	648.665
Arrendamentos	46.468	43.386
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(258.125)	(310.437)
Dívida líquida	432.844	381.614
 Total do patrimônio líquido	 138.713	 115.038
 Total do capital	 571.557	 496.652
 Índice de alavancagem financeira - %	 32	 30

4.3. Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores assim como os saldos de empréstimos e financiamentos pelo valor contábil, menos a perda (impairment) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2);
- Informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis) (Nível 3).

Em 30 de junho de 2025 a Companhia não tinha valores mensurados ao valor justo.

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Companhia realiza transações são de primeira linha. Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último período.

	Consolidado 30/06/2025	Consolidado 31/12/2024
Partes relacionadas		
Grupo 1 - a vencer	150.430	183.302
Contas a receber de clientes		
Grupo 2 - a vencer	111.925	101.757
Grupo 3 - vencidas até 180 dias	4.166	7.017
	266.521	292.076

As contas bancárias e os investimentos de curto prazo são mantidos junto a bancos com boa avaliação pelas agências de avaliação de risco. Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último período. Nenhum dos empréstimos às partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa	1	1	46	46
Depósitos bancários	-	-	41.212	57.424
Aplicações de liquidez imediata	426	706	216.867	252.967
	427	707	258.125	310.437

As aplicações financeiras são CDBs remunerados com base na variação do CDI (entre 65% a 100%) e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sendo desta forma considerada como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Contas a receber de clientes

	Consolidado 30/06/2025	Consolidado 31/12/2024
No país	102.662	95.459
No exterior	32.246	28.134
Cheques em cobrança	125	125
	135.033	123.718
(-) Ajuste a valor presente	(5.111)	(4.047)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.859)	(9.199)
(-) Provisão descontos incondicionais	(3.972)	(3.582)
	116.091	106.890

O saldo de contas a receber no país contempla o contas a receber de partes relacionadas divulgados na nota 12. O prazo médio de recebimento praticado pela Companhia é de 45 dias.

a) Contas a receber por vencimento

	Consolidado 30/06/2025	Consolidado 31/12/2024
A vencer	125.926	114.019
Vencidas até 180 dias	4.166	7.017
Vencidas acima de 180 dias	4.941	2.682
	135.033	123.718

As perdas de créditos esperadas são constituídas conforme IFRS 9/CPC 48, adicionalmente a administração analisa valores relevantes em atraso e constitui uma perda adicional caso necessário. As perdas apresentam a seguinte movimentação:

	Consolidado 30/06/2025	Consolidado 31/12/2024
Início do período social	(9.199)	(10.034)
Reversão (provisão) para devedores duvidosos	-	56
Provisão para devedores duvidosos - CPC 48/IFRS 9	(675)	(1.842)
Baixas de incobráveis no período	15	2.621
	(9.859)	(9.199)

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques

	Consolidado 30/06/2025	Consolidado 31/12/2024
Produtos acabados	81.618	56.805
Produtos em elaboração	40.940	34.959
Matérias-primas	94.407	126.700
Material de uso e consumo	7.606	7.665
Adiantamentos a fornecedores	47.914	87.671
Provisão para estoques obsoletos	(1.507)	(1.592)
Outros	4.800	1.555
	275.778	313.763

Movimentação da provisão para estoques obsoletos.

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(2.126)
Adições	(1.423)
Baixas	1.957
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(1.592)
Adições	
Baixas	(393)
	478
Saldo em 30 de junho de 2025	(1.507)

Em 30 de junho de 2025, a Companhia não possuía estoques dados em garantia.

9. Impostos e contribuições a recuperar

	Consolidado 30/06/2025	Consolidado 31/12/2024
ICMS - CIAP	5.893	6.469
ICMS a recuperar	2.067	4.769
IPI	4.030	1.435
PIS e COFINS	5.809	7.325
IRPJ	12.702	9.810
CSLL	3.857	1.772
INSS	5.887	6.683
Total	40.245	38.263
Circulante	36.065	33.742
Não circulante	4.180	4.521

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--
Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Impostos e contribuições a recuperar--Continuação

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía nos livros de suas controladas Copobras da Amazônia Indústria e Comércio de Embalagens Ltda. e Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda. os montantes referentes ao trânsito em julgado das ações referentes a exclusão do ICMS da base do PIS e COFINS. Estes montantes afetaram positivamente seus resultados conforme apresentados:

	Consolidado 30/06/2025	Consolidado 31/12/2024
Ativo		
Circulante	4.646	4.606
Resultado financeiro	40	105

10. Impostos de renda e contribuição social diferidos, líquidos

Os impostos diferidos ativos e passivos consolidados tem a seguinte origem:

	Consolidado 30/06/2025	Consolidado 31/12/2024
IR e CS diferidos ativos		
Provisões	23.786	20.979
Prejuízos fiscais	16.734	11.026
	40.520	32.005
IR e CS diferidos passivos		
Depreciação acelerada incentivada	(6.080)	(5.560)
Custo atribuído	(49.118)	(48.724)
Reavaliação ativo imobilizado	(2.553)	(2.476)
Ajuste a valor presente	(4.557)	(4.474)
Ganho compra vantajosa	(7.178)	(7.178)
Exclusão ICMS da base cálculo do PIS/COFINS	(65)	(65)
Outras temporárias	(2.440)	(2.440)
	(71.991)	(70.917)
IR e CS diferidos passivos	(31.471)	(38.912)
IR e CS diferidos apresentados no ativo	11.911	9.902
IR e CS diferidos apresentados no passivo	43.382	48.814

(*) O IR e CS diferidos passivos líquidos consolidados são apresentados deduzidos dos respectivos impostos ativos diferidos das controladas.

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Impostos de renda e contribuição social diferidos, líquidos--Continuação

Os impostos diferidos do resultado têm a seguinte origem:

	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	23.675 34%	26.478 34%	20.893 34%	25.239 34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(8.050)	(9.003)	(7.104)	(8.581)
Exclusões (adições) permanentes	-	-	-	-
Equivalência patrimonial	8.045	8.996	-	-
Incentivos fiscais	-	-	9.854	5.620
Brindes, doações e bonificações	-	-	(273)	(57)
Despesas indedutíveis	-	-	(177)	(245)
Atualização de créditos tributários	-	-	537	96
Débito autorregularização incentivada	-	-	-	1.388
Perdão dívida autorregularização incentivada	-	-	-	3.058
Outros	5	2	(56)	(55)
Efeito dos impostos no resultado do período	-	(5)	2.781	1.224
Corrente	-	(5)	(4.660)	(18.574)
Diferido	-	-	7.441	19.798
Alíquota efetiva	-	-	(13%)	(5%)

A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis.

A Administração estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

Ano	Consolidado
2025	1.152
2026	4.433
4027	5.908
2028	5.241
	16.734

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Outras contas a receber

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Precatórios	-	-	2.898	2.997
Despesas antecipadas	-	-	5.860	2.690
Dividendos sobre controladas	9.191	65.906	-	-
Encargos de previdência privada (i)	-	-	11	11
Outras	1.445	1.387	7.332	6.305
	10.636	67.293	16.101	12.003
Circulante	10.636	67.293	12.754	8.757
Não circulante	-	-	3.347	3.246

12. Transações com partes relacionadas

a) Saldo e transações - controladora

	30/06/2025	
	Outras contas a receber	Dividendos a receber
Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens	1.445	9.191
	1.445	9.191
	31/12/2024	
	Outras contas a receber	Dividendos a receber
Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens	1.388	65.906
	1.388	65.906

- a.1) *Contas a receber contempla somente os valores a receber pela venda de produtos, cujo prazo médio de recebimento é de 45 dias. O saldo de fornecedores refere-se a valores resultantes de compras de materiais entre as partes relacionadas com prazo médio de recebimento de 95 dias. As transações de compra e venda de produtos e materiais entre as partes são realizadas em condições acordadas entre as partes.*
- a.2) *O mútuo passivo refere-se a valores resultantes de transações financeiras entre as partes relacionadas com prazos definidos em contratos. O saldo de mútuo ativo refere-se a valores a receber dos acionistas (pessoas físicas), comentado abaixo.*

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) SalDOS e transações - controladora--Continuação

a.3) *Mútuo ativo não circulante consolidado*

A Companhia utiliza a taxa média de juros de 1,45% a.m. (1,37% a.m. em 2024) na atualização dos contratos de mútuo, conforme novo critério de apropriação de juros autorizado em Ata de reunião extraordinária de Diretoria, datada de 1º de abril de 2020 com efeito retroativo.

A administração da Companhia considera que os mútuos sejam pagos principalmente através de retenção de dividendos oriundos de resultados futuros, ou alternativamente através da venda das ações da Companhia devida pelos acionistas a terceiros, com os recursos sendo utilizados preferencialmente na quitação do recebível. Caso os pagamentos de mínimos não sejam realizados nas datas previstas, a diferença paga a menor será acumulada para a quitação preferencial com dividendos disponibilizados subsequentemente. Adicionalmente, os acionistas possuem patrimônio pessoal que poderá, eventualmente, dar cobertura parcial à quitação dos mútuos, na medida em que essa fonte adicional de recursos seja necessária.

A abertura do saldo de mútuos em 30 de junho de 2025 está apresentada conforme abaixo:

	30/06/2025		
	Principal	Juros	Total
Mário Schlickmann	20.562	30.396	50.958
Milton Schlickmann	19.459	27.923	47.382
Marcelo Schlickmann	17.759	26.011	43.770
Janio Dinarte Koch	3.547	4.773	8.320
	61.327	89.103	150.430

Movimentação do saldo de mútuos consolidado

	30/06/2025			
	Saldo inicial	Juros	Pagamento	Saldo Final
Mário Schlickmann	61.583	4.739	15.362	50.960
Milton Schlickmann	58.302	4.441	15.362	47.381
Marcelo Schlickmann	53.092	4.079	13.401	43.770
Janio Dinarte Koch	10.324	785	2.790	8.319
	183.301	14.044	46.915	150.430

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--
Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações - controladora--Continuação

a.3) *Mútuo ativo não circulante consolidado*--Continuação

Movimentação do saldo de mútuos consolidado--Continuação

As receitas financeiras decorrentes dos contratos de mútuos em 30 de junho de 2025 totalizaram R\$14.044 (R\$13.282 em 30 de junho de 2024), e estão reconhecidas na rubrica "Variações monetárias - contratos de mútuos" no resultado financeiro.

a.4) *Projeção de resultados*

Em função dos compromissos mencionados nos itens supracitados, a Companhia preparou uma projeção de resultados visando demonstrar: (i) a capacidade de geração de lucros suficientes a distribuição de dividendos e, por consequência, viabilizando a quitação dos mútuos pelos acionistas; e (ii) a geração de fluxos de caixa suficientes para a quitação de mútuos avalizados pela Companhia em nome dos acionistas.

A Companhia em suas projeções de resultado, estima a geração de dividendos suficientes para o pagamento dos mútuos e avais, e seus devidos juros e correções, até o exercício 2027.

a.5) *Demais informações sobre as transações com partes relacionadas*

Não houve perdas reconhecidas no exercício de 2025 relacionadas a dívidas incobráveis com partes relacionadas e também não são esperadas perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas no ativo em 30 de junho de 2025, motivo pelo qual a Administração não constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa a esses valores.

O pessoal-chave da administração corresponde aos acionistas e diretores da Companhia. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, está apresentada a seguir:

	<u>Consolidado</u> <u>30/06/2025</u>	<u>Consolidado</u> <u>30/06/2024</u>
Salários e outros benefícios de curto prazo	7.237	6.947

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--
Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimento em controladas

a) Informações sobre investimentos

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Copobras Participações S.A. e suas controladas Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens consolidado e Araras Administradora de Bens Ltda., conforme apresentado a seguir:

30/06/2025			
	Copobras S/A (Consolidado) (i)	Araras Administradora Bens (ii)	Total
Patrimônio Líquido	138.518	10	-
Resultado do exercício	23.503	157	-
% de participação no capital	100	100	-
Movimentação do investimento			
Saldo no início do período	115.015	10	115.025
Equivalência patrimonial	23.503	157	23.661
Saldo no final do período	138.518	167	138.686

31/12/2024			
	Copobras S/A (Consolidado) (i)	Araras Administradora Bens (ii)	Total
Patrimônio Líquido	115.015	10	-
Resultado do exercício	62.564	266	-
% de participação no capital	100	100	-
Movimentação do investimento			
Saldo no início do exercício	115.995	260	116.255
Destinação de dividendos	(63.544)	(516)	(64.060)
Equivalência patrimonial	62.564	266	62.830
Saldo no final do exercício	115.015	10	115.025

- (i) Copobras S.A. Indústria e Comércio de Embalagens é uma sociedade anônima de capital fechado que tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de embalagens plásticas flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, tais como: copos descartáveis impressos ou não, pratos, potes, bandejas expandidas, laminados plásticos, copos de papel, entre outros e recuperação de resíduos sólidos, situada na cidade de São Ludgero, no estado de Santa Catarina.
- (ii) Araras Administradora de Bens Ltda. é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada que tem por objetivo principal a administração e locação de bens próprios, situada na cidade de São Ludgero, no estado de Santa Catarina.

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimento em controladas--Continuação

a) Informações sobre investimentos--Continuação

	Copobras S/A Consolidado		Araras Administradora Bens	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	257.680	309.724	18	6
Contas a receber de clientes	116.091	106.890	-	-
Estoques	275.778	313.763	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	36.063	33.740	-	-
Outras contas a receber	12.754	8.758	-	-
	698.366	772.875	18	6
	Copobras S/A Consolidado		Araras Administradora Bens	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Não circulante				
Depósitos judiciais	2.545	2.748	-	-
Impostos e contribuições a recuperar	4.180	4.521	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11.911	9.902	-	-
Partes relacionadas	150.430	183.302	-	-
Outras contas a receber	3.347	3.246	-	-
	172.413	203.719	-	-
Investimentos				
Outros investimentos	4.732	4.621	1.258	1.258
Intangível	79.221	75.860	-	-
Imobilizado	290.963	292.997	-	-
	547.329	577.197	1.258	1.258
Total do ativo	1.245.695	1.350.072	1.276	1.264

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimento em controladas--Continuação

a) Informações sobre investimentos--Continuação

	Copobras S/A Consolidado		Araras Administradora Bens	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Passivo				
Circulante				
Fornecedores	170.934	220.239	-	1
Fornecedores risco sacado	69.714	92.871	-	-
Empréstimos e financiamentos	202.175	167.838	-	-
Arrendamento mercantil	16.805	14.928	-	-
Salários, encargos e contribuições sociais	42.928	33.897	5	5
Obrigações fiscais	34.134	24.813	10	10
Dividendos	8.676	65.390	516	516
Outras contas a pagar	17.948	21.910	578	722
	563.314	641.886	1.109	1.254
Não circulante				
Empréstimos e financiamentos	442.326	480.827	-	-
Arrendamento mercantil	29.663	28.458	-	-
Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	7.782	7.772	-	-
Obrigações fiscais	20.710	27.300	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	43.382	48.814	-	-
	543.863	593.171	-	-
Patrimônio líquido				
Capital social	43.365	43.365	10	10
Ajuste de avaliação patrimonial	48.932	49.507	-	-
Reservas de lucros	22.143	22.143	-	-
Lucros Acumulados	24.078	-	157	-
	138.518	115.015	167	10
Total do passivo	1.245.695	1.350.072	1.276	1.264

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Investimento em controladas--Continuação

b) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das controladas.

i) *Balanço patrimonial sintético*

	Controladas			
	Copobras S/A Consolidado		Araras Administradora Bens	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Ativo				
Circulante	698.366	772.875	18	6
Não circulante	547.329	577.197	1.258	1.258
Total do ativo	1.245.695	1.350.072	1.276	1.264
Passivo				
Circulante	563.314	641.886	1.109	1.254
Não circulante	543.863	593.171	-	-
Total do passivo	1.107.177	1.235.057	1.109	1.254
Patrimônio líquido	138.518	115.015	167	10
Total passivo	1.245.695	1.350.072	1.276	1.264

ii) *Demonstração do resultado sintética*

	Copobras S.A. Consolidado		Araras Administradora de Bens	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Receitas	627.129	601.658	228	230
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	20.704	25.085	175	135
Lucro líquido	23.503	26.334	157	115

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

Consolidado

	Ágio	Software	Marcas e patentes	Direito de uso prédios	Carteira de clientes	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2023	28.250	5.953	465	40.833	-	75.501
Adições e remensurações	-	7.055	10	6.873	-	13.938
Baixas por recomposição de saldo	-	-	-	(6.274)	-	(6.274)
Amortização	-	(1.132)	(139)	(6.034)	-	(7.305)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2024	28.250	6.449	399	36.733	-	71.831
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	28.250	11.876	336	35.398	-	75.860
Adições	-	1.244	3	5.960	-	7.207
Amortização	-	(607)	(69)	(3.170)	-	(3.846)
Saldo contábil líquido em 30 de junho de 2025	28.250	12.513	270	38.188	-	79.221
Em 30 de junho de 2025						
Custo	28.250	18.719	2.356	70.948	7.342	127.615
Amortização acumulada	-	(6.206)	(2.086)	(32.760)	(7.342)	(48.394)
Saldo contábil, líquido	28.250	12.513	270	38.188	-	79.221

Ágio

O ágio gerado na aquisição da Braspac S/A está reconhecido pelo valor de R\$28.250 é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. Não ocorreu nenhum fato durante o primeiro semestre de 2025 que leve a suscitar dúvidas quanto a realização. O valor recuperável do fluxo de caixa é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de dez anos e extrapolados a perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas. Em 30 de junho de 2025, o valor recuperável do fluxo de caixa para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no período. As premissas-chave utilizadas no teste de *impairment* são as que seguem:

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível--Continuação

Ágio--Continuação

	30/06/2025	31/12/2024
	Braspack	Braspack
Taxa de crescimento estimada anual %	5,5%	5,5%
Taxa de desconto anual %	16,0%	16,0%
Período em anos	10,5%	10,5
Dispêndio anual em imobilizado - R\$	500	500
Valor recuperável - R\$	49.583	49.583

Tanto o volume de vendas como os custos e despesas operacionais foram projetados levando em consideração a taxa de crescimento estimada anual alocada a uma projeção prevista de dez anos. Esta taxa se baseia no desempenho passado e nas expectativas da administração para o desenvolvimento do mercado.

A taxa de desconto anual leva em conta a média do custo de captação que a Companhia vem praticando em suas captações de recursos no mercado financeiro.

O dispêndio anual para aquisição de imobilizado diz respeito aos desembolsos de caixa esperados no segmento para reforma/manutenção das máquinas. Ele se baseia na experiência histórica da administração e no dispêndio planejado para a reforma/manutenção pós-aquisição do negócio. Nenhuma receita incremental ou economia de custo foi considerada no modelo de valor em uso como resultado desse dispêndio.

Carteira de clientes

A Companhia reconheceu em seu intangível, o valor de R\$7.343 referente a carteira de clientes na aquisição da Empresa Sealed Air Embalagens Ltda, atualmente denominada Copobras Indústria e Comércio de Embalagens Ltda, controlada pela Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. As carteiras de clientes são reconhecidas conforme o Método de Ganhos Excedentes em Múltiplos Períodos, pois é possível calcular o valor presente dos fluxos de caixas futuros que se espera que sejam gerados pela carteira de clientes isoladamente. A vida útil estimada da carteira de clientes é de 5 anos, tendo seus saldos amortizados em 2023.

Direito de uso imóvel

A Companhia reconheceu em seu intangível direito de uso de imóvel em atendimento ao CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, que é equivalente à norma internacional IFRS - Leases. O CPC 06 (R2) entrou em vigor em 1º de janeiro de 2019 estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial. Os efeitos desta adoção estão apresentados na nota 25.

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--Continuação
30 de junho de 2025
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado

a) Consolidado

	Terrenos	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros ativos fixos	Imobilizado em andamento	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2023	35.582	72.894	130.154	1.238	317	3.123	8.965	2.799	255.072
Adições	1.579	4.033	41.853	534	182	495	1.287	11.105	61.068
Baixas	(2)	-	(2.330)	-	(93)	(35)	-	-	(2.460)
Transferências para investimento	(15)	-	-	-	-	-	-	-	(15)
Transferências	-	324	3.042	78	178	7	-	(3.629)	-
Depreciação	-	(1.937)	(17.069)	(164)	(129)	(729)	(640)	-	(20.668)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	37.144	75.314	155.650	1.686	455	2.861	9.612	10.275	292.997
Adições	5	760	4.369	353	170	225	187	4.237	10.306
Baixas	-	-	(1.613)	-	-	(5)	-	-	(1.618)
Transferências	-	284	3.879	63	181	10	-	(4.417)	-
Depreciação	-	(939)	(8.921)	(97)	(73)	(354)	(338)	-	(10.722)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024	37.149	75.419	153.364	2.005	733	2.737	9.461	10.095	290.963
Em 30 de junho de 2025									
Custo	37.149	102.663	462.231	5.380	3.992	9.733	13.611	10.095	644.854
Depreciação acumulada	-	(27.244)	(308.867)	(3.375)	(3.259)	(6.996)	(4.150)	-	(353.891)
Saldo contábil líquido	37.149	75.419	153.364	2.005	733	2.737	9.461	10.095	290.963
Taxa de depreciação %		2%	7%	13%	17%	25%	10%		

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Imobilizado--Continuação

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 30 de junho de 2025, não houve indicadores de perda por redução ao valor recuperável, que gerasse a necessidade de teste de impairment.

O saldo de imobilizado em andamento em 30 de junho de 2025 refere-se substancialmente aos gastos incorridos na aquisição de máquinas, construções e outros ativos, que serão concluídos no segundo semestre de 2025 e 2026.

Controladora

Não apresentava saldos em 30 de junho de 2025

Consolidado

O montante de R\$9.372 em 30 de junho de 2025, (R\$8.683 em 2024) referente à despesa de depreciação foi reconhecido no resultado em "Custo das vendas", R\$514 (R\$489 em 2024) em "Despesas com vendas" e R\$836 (R\$807 em 2024) em "Despesas administrativas".

Em 30 de junho de 2025 os empréstimos bancários estão garantidos por terrenos, edificações e máquinas no valor de R\$194.396 e em 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$222.353

A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que continuam em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

Custo	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Máquinas e equipamentos	105.802	96.954
Equipamentos e processamento de dados	4.297	4.149
Móveis e utensílios	2.551	2.498
Veículos	2.967	3.218
Outros	1.460	894
Total	117.077	107.713

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Fornecedores e fornecedores risco sacado

Fornecedores	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores nacionais	165.180	214.911
Fornecedores internacionais	22.822	22.534
Ajuste a valor presente	(18.513)	(17.205)
	169.489	220.240

Os saldos de fornecedores são referentes a compras de insumos e maquinários utilizados na produção. O saldo de fornecedores nacionais contempla as operações com partes relacionadas conforme divulgado na nota 12.

Fornecedores risco sacado

Fornecedores	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Fornecedores risco sacado	71.618	97.429
Ajuste a valor presente risco sacado	(1.904)	(4.558)
	69.714	92.871

A Companhia contrata operações denominadas risco sacado junto a instituições financeiras e apresenta estas operações sobre a rubrica de fornecedores risco sacado. Esta operação visa alongar o prazo de pagamento aos fornecedores, sem no entanto, alterar os termos contratuais negociados com estes. O prazo médio de pagamento desses títulos é de 54 dias.

O saldo de fornecedores risco sacado, é reconhecido ao seu valor presente, sendo o juros reconhecidos como despesa financeira no resultado do exercício pelo regime de competência.

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

Modalidade	Encargos anuais	Vencimento	Consolidado	
			30/06/2025	31/12/2024
Em moeda nacional				
Capital de giro	3,91% + CDI	2032	530.931	515.833
Capital de giro	14,81% Pré-Fixada	2026	10.060	16.405
Debêntures	5,05% CDI	2029	84.609	96.881
Consórcio	6,62% Pré-fixada	2027	255	216
Comissões e taxas financiamentos			(6.716)	(8.264)
			619.139	621.071
Em moeda estrangeira				
Capital de Giro	9,54% Pré-fixada + variação cambial	2027	25.362	27.594
			25.362	27.594
			644.501	648.665
Parcela do circulante			202.175	167.838
Parcela do não circulante			442.326	480.827

Em 30 de junho de 2025, a Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos aval de empresas controladas e/ou hipoteca ou alienação fiduciária de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, penhor mercantil e cessão fiduciária de recebíveis com valor aproximado de R\$307.005 (em 31 de dezembro de 2024 no valor de R\$304.011). Outras operações mantêm garantias específicas conforme segue:

- (i) Em 30 de junho de 2025, para cédula de crédito do Banco da Amazônia, a Companhia possuía garantias reais na modalidade de hipoteca de imóveis no valor de R\$20.100.
- (ii) Em 30 de junho de 2025, para cédula de crédito do Banco Badesc, a Companhia possuía garantias reais na modalidade de hipoteca de imóveis no valor de R\$35.803.
- (iii) Em 30 de junho de 2025, para capital de giro, na quinta emissão de Debentures, a Companhia possuía garantias reais no valor de R\$45.693.
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 48% do saldo devedor;
 - Penhor de estoque e alienação de máquinas no valor de R\$28.893.
- (iv) Em 30 de junho de 2025, para as cédulas de crédito bancário em favor do Banco BDMG, a Companhia possuía garantias reais na modalidade de hipoteca de imóveis no valor de R\$20.780.

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (v) Em 30 de junho de 2025, para cédulas de crédito bancário em favor do Banco BTG Pactual, a Companhia possuía garantias no valor de R\$26.901.
- Hipoteca de imóveis da Copobras S/A no valor de R\$8.497;
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 25% do saldo devedor.
- (vi) Em 30 de junho de 2025, para cédulas de crédito bancário em favor do Banco do Brasil, a Companhia possuía garantias reais no valor de R\$56.450.
- Hipoteca de imóveis da Copobras S/A no valor de R\$43.890;
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios de titularidade da Copobras S/A no valor de 10% do saldo devedor.

Em 30 de junho de 2025 as parcelas do não circulante têm os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2026	132.744
2027	176.451
2028	84.048
2029 a 2030	49.083
	442.326

A movimentação dos saldos de empréstimos está apresentada abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024
Saldo inicial	648.665	518.471
Adições	110.319	382.641
Juros incorridos	51.436	83.391
Juros pagos	(46.007)	(80.587)
Amortizações	(119.912)	(255.251)
Saldo final	644.501	648.665

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os contratos de financiamentos mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo *debt covenants* que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento, das quais destacamos:

- (a) Manutenção do índice obtido da divisão da dívida líquida consolidada pelo Ebitda Ajustado, igual ou inferior a 2,5 vezes.
- (b) Relação entre Ebitda Ajustado e resultado financeiro líquido maior ou igual a 2,0 vezes.

Em 30 de junho de 2025 a Companhia está em conformidade com as referidas cláusulas.

Debêntures

A emissão de debêntures simples (COPO15), não conversíveis em ações, ocorreu em 30 de junho de 2021, com garantia real e com garantia adicional fidejussória, privada, emitida em série única de 80.000.000 debêntures com valor nominal de R\$1,00, sob uma taxa de 5,5% a.a. somado a CDI. O prazo da operação é de 5 anos e 4 meses com carência de 1 ano e 9 meses.

Em 23 de janeiro de 2024 a companhia realizou a 6ª e 7ª emissões de Debêntures simples, não conversíveis em ações com colocação privada. Estas duas emissões inserem-se no contexto de uma operação de securitização de recebíveis do agronegócio que resultou na emissão da 19ª e 20ª emissões de certificados de recebíveis do agronegócio - CRA, tendo a Travessia Securitizadora S.A. como emissora e a 6ª e 7ª emissões de Debêntures como lastro.

A 6ª emissão foi dividida em duas séries:

- 1ª série, taxa de CDI + 4%a.a, prazo de 2 anos e 8 meses, sendo 1 ano e 2 meses de carência;
- 2ª série, taxa de CDI + 5%a.a, prazo de 5 anos, sendo 1 ano e 6 meses de carência;

A 7ª emissão seguiu as mesmas condições da 2ª série da 6ª emissão.

O valor total de captação foi de 50 milhões, com garantia total de 110%, sendo 30% de certificados de recebíveis e demais composição entre máquinas, equipamentos e estoque.

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Salários encargos e contribuições sociais

Os saldos estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Salários e ordenados	1.197	1.149	38.628	29.346
INSS	248	238	4.745	4.563
FGTS	-	-	1.005	1.380
	1.445	1.387	44.378	35.289

19. Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Parcelamento Lei 12.996/2014	-	-	6.597	7.130
ICMS	-	-	4.014	4.320
IPI	-	-	4.415	2.636
COFINS/PIS	-	-	4.406	425
IRPJ/CSL	-	-	4.651	239
Parcelamento especial - PERT - MP 783/2017	-	-	22.327	26.730
Parcelamento autorregularização incentivada	-	-	6.590	7.258
Outros	323	618	2.176	4.003
	323	618	55.176	52.741
Circulante	-	618	34.466	25.441
Não circulante	-	-	20.710	27.300

No ano de 2017 a Companhia aderiu ao do Programa Especial de Regularização Tributária (PERT), no qual foram incluídos os tributos vencidos no período de novembro de 2016 a março de 2017. A Companhia informa que vem cumprindo rigorosamente os requisitos do programa, bem como efetuando regularmente o pagamento das parcelas, informa ainda que a consolidação ocorreu em 14 de dezembro de 2018.

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As controladas são envolvidas em processos judiciais e administrativos oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, tributários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotas”. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). Conforme opinião dos consultores internos e externos da Companhia, a probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível. A Companhia acredita que estas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, conforme apresentado no quadro a seguir:

a) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas com perdas prováveis

	Consolidado					
	Provisões		Depósitos judiciais		Líquido	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Tributários	884	876	-	-	884	876
Trabalhistas	4.016	5.225	(181)	(384)	3.018	4.841
Cíveis	2.882	1.671	(2.364)	(2.364)	518	(693)
Total	6.897	7.772	(2.545)	(2.748)	4.420	5.024

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas está apresentada no quadro abaixo:

	Consolidado						
	Provisões			Depósitos judiciais			Líquido
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis	
Saldos em 31 de dezembro de 2024	876	5.225	1.671	-	384	2.364	5.024
Adições	-	(320)	3.516	-	198	-	2.998
Baixas	8	(889)	(2.305)	-	(401)	-	(2.785)
Saldos em 30 de junho de 2025	884	4.016	2.882	-	181	2.364	5.237

Tributárias

O montante de R\$884 (Consolidado) refere-se a valores provisionados para cobertura de processos administrativos e judiciais da Companhia.

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas--Continuação

a) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas com perdas prováveis--Continuação

Trabalhistas

Provisão para riscos trabalhistas referem-se a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos principalmente relacionados a pedido de verbas trabalhistas habituais, em especial: insalubridade pelo calor, horas "it inere", horas extras e equiparação salarial.

Cíveis

Contingências cíveis referem-se principalmente a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos principalmente relacionados a danos morais e materiais.

b) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas com perdas possíveis

A Companhia possui processos de natureza tributária e cível cuja expectativa de perda avaliada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto nenhuma provisão foi constituída. Em 30 de junho de 2025 a Companhia possuía o montante de R\$25.851 referente a processos judiciais com risco de perda classificada pelos assessores jurídicos como possível, sendo R\$21.424 de natureza tributária, e R\$4.427 de natureza cível. Em 30 de junho de 2025 estes montantes eram R\$8.067 de natureza tributária, e R\$3.751 de natureza cível.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 o capital social é de R\$43.388 totalmente subscrito e integralizado, representado por 44.580.000 ações, e sua composição é como segue:

Acionistas	Quantidade de ações	% Capital
Kili Participações S.A.	14.597.141	32,74
Lamiru Participações S.A.	14.597.141	32,74
Malak Participações S.A.	12.734.482	28,57
Katmi Participações S.A	2.651.236	5,95
	44.580.000	100,00

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Os acionistas da Companhia tomaram a decisão de reestruturação societária do Grupo Copobras, com isto em 22 de setembro de 2020 constituíram quatro holdings familiares, uma para cada acionista, estas quatro holdings familiares constituíram a empresa Aloísio Participações Ltda.

Em 01 de julho 2021 houve um aumento de capital com a integralização das ações da Copobras S/A Industria e Comércio de Embalagens, juntamente com as quotas de capital das empresas Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda e Copobras da Amazônia Industria e Comércio de Embalagens Ltda, em ato contínuo foi alterada a denominação de Aloísio Participações Ltda para Copobras Participações S/A.

Conforme o Estatuto Social, a Companhia não possuía capital social autorizado.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

Refere-se a adoção em 1º de janeiro de 2009 do CPC 27 - Ativo Imobilizado. A Companhia optou por adotar o custo atribuído, assumindo ainda a vida útil reavaliada para os ativos imobilizados que tiveram seu custo alterado por esta adoção.

c) Incentivos fiscais

A Companhia é detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com a Secretaria de Estado da Receita do estado da Paraíba, nos termos do Decreto nº 23.211 de 29.07.2002, vigente até 31 de dezembro de 2025.

d) Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

e) Reserva de lucros a disposição da assembleia

Formada pelo saldo remanescente das movimentações patrimoniais, será deliberada em assembleia geral ordinária as suas futuras destinações. De acordo com o artigo 199 da Lei 6.404/76 (alterada pela Lei 11.638, de 28 de dezembro de 2007), o saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização do capital social ou na distribuição de dividendos.

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido--Continuação

f) Distribuição de lucros

No período findo em 30 de junho de 2025 não houve destinação de dividendos, mas a Companhia pagou R\$7.644 a seus acionistas e compensou R\$46.914 contra o saldo de mútuos, valores estes referentes ao total de dividendos destinados em 31 de dezembro de 2024, quando a Companhia destinou dividendos aos acionistas no montante de R\$63.828 dos quais R\$16.169 foram destinados para futuro pagamento em 2025, e R\$47.659 destinados para futura compensação, conforme aprovação antecipada deliberada em AGE realizada no dia 30 de dezembro de 2024.

22. Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração de resultado dos exercícios findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024.

	Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024
Receita bruta	874.939	831.319
Ajuste a valor presente	(35.641)	(29.447)
Impostos sobre vendas	(200.381)	(184.915)
Devoluções	(6.692)	(9.840)
Provisão devedores duvidosos	(676)	(875)
Descontos incondicionais	(4.192)	(4.354)
Receita líquida	627.357	601.888

23. Custos e despesas por natureza e função

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis, apresenta a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado por natureza:

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Custos e despesas por natureza e função--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Despesas com pessoal	-	-	(135.332)	(121.374)
Depreciação e amortização	-	-	(14.568)	(13.640)
Energia elétrica	-	-	(17.297)	(17.746)
Materiais consumidos	-	-	(310.995)	(306.514)
Frete	-	-	(26.153)	(24.985)
Comissões	-	-	(16.752)	(15.897)
Gastos com manutenção	-	-	(19.841)	(17.131)
Gastos com viagens	-	-	(2.758)	(2.184)
Serviços de terceiros	-	-	(7.637)	(6.536)
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	-	-	(3.141)	(704)
Aluguéis	-	-	(2.454)	(2.080)
Despesas não recorrentes (autos de infração)	-	-	(1.310)	(3.411)
Ganho (perda) de capital	-	-	2.181	(238)
Outros	-	(1)	(6.294)	(8.316)
Total dos custos e despesas	-	(1)	(562.351)	(540.756)
Demonstração resultado				
Custos dos produtos vendidos	-	-	(453.020)	(438.712)
Despesas de vendas	-	-	(70.424)	(66.346)
Despesas administrativas	-	-	(39.825)	(35.515)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-	(1)	919	(183)
Total	-	(1)	(562.351)	(540.756)

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--
Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	-	-	(36.549)	(39.502)
Ajuste a valor presente	-	-	(51.435)	(29.957)
Juros apropriados e juros pagos outros	-	-	(11.146)	(17.440)
Juros apropriados leasing	-	-	(2.278)	(1.759)
Despesas bancárias	-	-	(2.837)	(2.377)
Outros	(1)	-	(2.361)	(3.407)
	-	-	(106.606)	(94.442)
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	15	20	8.041	10.148
Juros recebidos	-	-	469	292
Ajuste a valor presente	-	-	34.596	28.060
Atualização créditos PER/DCOMP	-	-	1.580	280
Outros	-	-	2.081	9.382
	15	20	46.767	48.162
Variações monetárias e cambiais líquidas				
Operações de swap	-	-	305	-
Variações cambiais	-	-	1.373	(2.914)
Variações monetárias	-	-	4	29
Variações monetárias - contratos mútuo	-	-	14.044	13.282
	-	-	15.726	10.397
Resultado financeiro líquido	14	20	(44.113)	(35.883)

25. Compromissos com arrendamento operacional

A norma IFRS 16/ CPC 06 (R2) é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, e tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo dos arrendatários reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma:

- (i) Contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e
- (ii) Possua um valor imaterial ou tenha como base valores variáveis.

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Compromissos com arrendamento mercantil operacional--Continuação

Durante o exercício de 2018, a Companhia avaliou os potenciais impactos em suas demonstrações financeiras decorrentes da adoção inicial da norma CPC 06 (R2)/IFRS 16. Na adoção inicial foram identificados três contratos de alugueis os quais se enquadravam na norma. No período encerrado em 30 de junho de 2025 não foram adicionados novos contratos. A seguir demonstramos as variações no ativo, passivo e resultado:

a) Direito de uso

Os saldos de direito de uso de arrendamento em 30 de junho de 2025 estão classificados no rebrica contábil de intangível e são representados por contratos de locação e demonstraram a seguinte movimentação:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	35.398
Adição	4.374
Reajuste das parcelas	1.986
Baixa por recomposição de saldo	(400)
Amortização	(3.171)
Saldo em 30 de junho de 2025	<u>38.187</u>

b) Arrendamentos a pagar

Os saldos de arrendamentos a pagar em 30 de junho de 2025 estão representados por aluguéis e demonstrados da seguinte forma:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2024	43.386
Adição	4.374
Reajuste das parcelas	1.986
Pagamento de principal	(5.556)
Juros incorridos	2.278
Saldo em 30 de junho de 2025	<u>46.468</u>
Circulante	16.805
Não circulante	29.663

Os saldos têm vencimento conforme segue (saldo não circulante):

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--
Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Compromissos com arrendamento mercantil operacional--Continuação

b) Arrendamentos a pagar--Continuação

	<u>Consolidado</u>
2025	4.252
2026	4.817
2027	5.092
2028 a 2033	23.094
	<u>46.468</u>

Os contratos de aluguéis possuem prazos de 5 a 15 anos de duração, podendo ou não serem renovados mediante comunicação prévia de 9 meses pela Companhia. As taxas de desconto utilizadas variam e não estão explícitas em contrato, contudo a Administração adotou uma taxa de mercado de acordo com o prazo de cada contrato.

c) Efeito resultado

De acordo com a norma CPC 06 (R2)/ IFRS16, concluiu-se que as contraprestações de arrendamento que anteriormente eram registradas como despesas com ocupação passaram a ser reconhecidas nas linhas de amortização e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não trouxe nenhuma alteração no montante total que será levado ao resultado ao longo da vida útil do contrato, é correto afirmar que existe um efeito temporal no lucro líquido, com uma redução de R\$(107) no consolidado em 2025, em função principalmente do método de reconhecimento dos juros e atualização monetária associados aos arrendamentos.

26. Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, se houver.

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas.

Em 30 de junho de 2025 e 2024, a Companhia não tinha dívida conversível e opções de compra de ações. Portanto, o lucro diluído por ação de operações continuadas é o mesmo que o lucro básico por ação.

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Lucro por ação--Continuação

	30/06/2025	30/06/2024
Lucro atribuível aos acionistas controladores da Companhia	23.675	26.473
Lucro total	23.675	26.473
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas	44.580	44.580
Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,53	0,59

27. Coberturas de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 30 de junho de 2025, a cobertura de seguros era composta por R\$1.331.916 para danos materiais e R\$506.727 para lucros cessantes.

28. Outras despesas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Gastos com riscos cíveis, tributários e trabalhistas	-	-	(3.067)	(480)
Programa empresa cidadã	-	-	(116)	(145)
Multas e moras fiscais	-	-	(16)	38
Ganhos de capital	-	-	2.180	(238)
Gastos gerais	-	-	(1.133)	(2.374)
Venda de aparas	-	-	2.990	2.901
Recuperação de perdas com incobráveis	-	-	-	56
Outras rendas/despesas	-	1	81	59
	-	1	919	(183)

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Subvenções governamentais

A Companhia possui subvenções governamentais que visam compensar despesas incorridas e são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos períodos nos quais as despesas foram reconhecidas.

29.1. Subvenções governamentais de custeio

Subvenção para custeio ou operacional é a transferência de recursos para uma pessoa jurídica com finalidade de auxiliá-la a fazer face ao seu conjunto de despesas e a realizar suas operações, ou seja, na consecução de seus objetivos sociais.

A Companhia possui subvenções de custeio sobre circulação de mercadorias e serviços concedidos pelos governos estaduais, principalmente dos estados do Amazonas e Paraíba.

Para usufruir da subvenção com o estado do Amazonas a Companhia possui dois benefícios fiscais: um vinculado à produção de bem final (prato, copo e pote), que consiste na redução de 55% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente, e outro vinculado à produção de bem intermediário (bobina PP, PS e PE), que consiste na redução de 90,25% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente. O primeiro benefício tem validade até 05 de outubro de 2026, enquanto o segundo é válido até 05/10/2025. Ambos estão diretamente ligados ao cumprimento de exigências relacionadas ao processo produtivo, benefícios sociais a empregados, desenvolvimento tecnológico, gestão de qualidade, meio ambiente e de segurança e saúde ocupacional, cumprimento das obrigações tributárias, e recolhimento de contribuição financeira durante o período de fruição dos incentivos, os quais a Companhia vem atendendo regularmente.

Para usufruir da subvenção com o estado da Paraíba, o recolhimento mensal a título de ICMS não poderá ser inferior a 1% do faturamento. O termo de validade tem vigência até 31 de dezembro de 2025.

29.2. Subvenções governamentais para investimento

Subvenção para investimento é a transferência de recursos para uma pessoa jurídica com a finalidade de auxiliá-la, não nas suas despesas, mas sim na aplicação específica em bens ou direitos para implantar ou expandir empreendimentos econômicos.

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

29. Subvenções governamentais--Continuação

29.2. Subvenções governamentais para investimento--Continuação

A Companhia possui subvenções de imposto de renda referente ao lucro da exploração com redução de 75%, do imposto a pagar. Este imposto está diretamente ligado a condição de estar localizado nas regiões da Sudam ou Sudene. Para a controlada Copobras da Amazônia Industrial de Embalagens Ltda. o período de vigência é de 01/01/2023 a 31/12/2032, de acordo com o Laudo Constitutivo nº 186/2023, expedido pela Sudam. Para a controladora o período de vigência é de 01/01/2019 a 31/12/2028, de acordo o Laudo Constitutivo nº 211/2019, expedido pela Sudene.

30. Análise de sensibilidade

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolvemos uma análise de sensibilidade, conforme determinado pela Instrução CVM nº 475, que requer que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

Câmbio

- (1) Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar e do euro utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro BM&FBovespa para a próxima divulgação (em 30 de junho de 2025).
- (2) Cenário adverso: deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2025.
- (3) Cenário remoto: deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2025.

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Análise de sensibilidade--Continuação

Câmbio--Continuação

Cenário com aumento taxa cambial

	Saldo 30/06/2025	Provável		Consolidado			
		Taxa	Ganho (perda)	25%		50%	
				Taxa	Ganho (perda)	Taxa	Ganho (perda)
Ativo							
Contas a receber							
Em USD	5.641	5,46	-	6,82	7.695	8,18	15.391
			-		7.695		15.391
Passivo							
Fornecedores							
Em USD	(4.162)	5,46	-	6,82	(5.678)	8,19	(11.356)
Em Euros	(17)	6,42	-	8,03	(28)	9,63	(55)
Empréstimos							
Em USD	(4.445)	5,46	-	6,82	(6.064)	8,19	(12.129)
			-		(11.770)		(23.540)
Exposição líquida			-		(4.074)		(8.148)

Cenário com diminuição da taxa cambial

	Saldo 30/06/2025	Provável		Consolidado			
		Taxa	Ganho (perda)	25%		50%	
				Taxa	Ganho (perda)	Taxa	Ganho (perda)
Ativo							
Contas a receber							
Em USD	5.641	5,46	-	4,09	(7.696)	2,73	(15.391)
			-		(7.696)		(15.391)
Passivo							
Fornecedores							
Em USD	(4.162)	5,46	-	4,09	5.678	2,73	11.356
Em Euros	(17)	6,42	-	4,82	28	3,21	55
Empréstimos							
Em USD	(4.445)	5,46	-	4,09	6.064	2,73	12.129
			-		11.770		23.540
Exposição líquida			-		4.074		8.149

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Análise de sensibilidade--Continuação

Câmbio--Continuação

Cenário com diminuição da taxa cambial--Continuação

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 30 de junho de 2025 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida e dos instrumentos derivativos respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

Taxa de juros

- (1) Cenário base: para a definição do cenário base as taxas de juros utilizada pela Companhia segue os valores verificados em 30 de junho de 2025.
- (2) Cenário adverso: deterioração de 25% das taxas de juros com relação ao nível verificado em 30 de junho de 2025.
- (3) Cenário remoto: deterioração de 50% das taxas de juros em relação ao nível verificado em 30 de junho de 2025.

Para a política de gerenciamento do risco de taxa de juros, a Companhia adota a estratégia de diversificação de instrumentos financeiros lastreado em taxas fixas e variáveis, monitorando continuamente o mercado, a fim de identificar eventual necessidade de alteração no seu posicionamento. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, exceto aqueles contratados em moeda estrangeira, são atrelados à taxa de juros pós-fixada. Abaixo apresentamos a análise de sensibilidade da exposição de juros.

Copobras Participações S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas--

Continuação

30 de junho de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Análise de sensibilidade--Continuação

Taxa de juros--Continuação

Cenário com aumento da taxa de juros

	Consolidado		Receita/(despesa)					
	Indexador	30/06/2025	Cenário provável		Cenário possível - 25%		Cenário remoto - 50%	
			Taxa	Efeito no	Taxa	Efeito no	Taxa	Efeito no
			Média a.a	Resultado	Média a.a	Resultado	Média a.a	Resultado
Aplicações financeiras								
CDBs	100%CDI	216.423	11,25%	24.384	14,06%	30.479	16,88%	36.575
Financiamentos								
Capital de giro	CDI	(615.538)	15%	(92.331)	18,75%	(115.413)	22,50%	(138.496)
Efeito no resultado				<u>(67.947)</u>		<u>(84.934)</u>		<u>(101.921)</u>

Cenário com diminuição da taxa de juros

	Consolidado		Receita/(despesa)					
	Indexador	30/06/2025	Cenário provável		Cenário possível - 25%		Cenário remoto - 50%	
			Taxa	Efeito no	Taxa	Efeito no	Taxa	Efeito no
			Média a.a	Resultado	Média a.a	Resultado	Média a.a	Resultado
Aplicações financeiras								
CDBs	100%CDI	216.423	11,25%	24.384	14,06%	30.479	16,88%	36.575
Financiamentos								
Capital de giro	CDI	(615.538)	15%	(92.331)	18,75%	(115.413)	22,50%	(138.496)
Efeito no resultado				<u>(39.494)</u>		<u>(30.378)</u>		<u>(20.251)</u>